

ATA Nº 04/25 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV

Em 02 de maio de 2025, às 09h30, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Muncelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antonio Sambo.

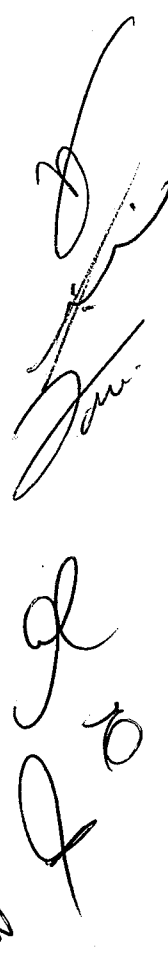
INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do mês de abril de 2025, assim como os relatórios de Investimentos do mês março de 2025, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

No âmbito global, a semana ficou marcada pelas sinalizações dos EUA e da China de avançarem nas negociações sobre as tarifas comerciais. O temor de uma recessão global foi reduzido diante da possibilidade de redução das tensões em torno da guerra comercial. Entre os ativos, destaque para a recuperação do S&P, que praticamente zerou a perda desde o anúncio do aumento de tarifas em 02 de abril. Nos juros, o mercado postergou o corte de juros de junho para julho pelo Fed, refletindo abertura em todos os vértices. Nos dados, apesar da contração do PIB no 1º trimestre nos EUA, o consumo se manteve robusto, enquanto o relatório de emprego apontou solidez em abril. No ambiente doméstico, os dados de emprego ainda mostraram um quadro que não indica uma desaceleração clara, com a permanência da taxa de desemprego em patamar historicamente baixo. Já o relatório de crédito confirmou a tendência de moderação dos últimos meses. Os juros seguiram a tendência global na semana e abriram levemente, ao passo que o real continuou o movimento de apreciação.

De acordo com os dados do Caged, do Ministério do Trabalho, foram criadas 71,6 mil vagas de emprego formal no mês, abaixo das expectativas, após saldo recorde em fevereiro.



Ainda assim, em nossa estimativa, a série com ajuste sazonal passou de 232 mil para 151 mil vagas, tendo acelerado na média de três meses e situando-se acima do nível neutro de geração de vagas. Na mesma linha, os dados da PNAD Contínua, do IBGE, reforçaram a resiliência do emprego: a taxa de desemprego recuou de 6,5% para 6,4% na série dessazonalizada, com alta concomitante da população ocupada e da força de trabalho. Nesse sentido, o rendimento médio real teve crescimento de 0,3% na margem, o que fez com que o avanço da massa de rendimento real fosse de 0,4% no mês. Após um 1º trimestre ainda forte, esperamos que os dados de atividade apresentem sinais mais claros de desaceleração na segunda metade do ano.

Apesar de sinais mistos, crédito ainda indicou moderação em março. Conforme os dados do Banco Central, o crescimento interanual do saldo total de crédito desacelerou de 11,0% para 9,9%, fruto sobretudo do menor crescimento dos empréstimos às empresas no segmento livre. Em relação às concessões de crédito livre, houve crescimento de 9,0% para as famílias no conceito média diária real com ajuste sazonal, puxado por modalidades rotativas. As concessões às empresas também tiveram crescimento, de 1,3%. No entanto, o crédito direcionado deu sinais de desaceleração, com as concessões recuando 5% para pessoa física e 23% no caso de pessoa jurídica. A inadimplência se manteve estável em praticamente todas as modalidades. Diante da perspectiva de política monetária mais contracionista, projetamos continuidade da desaceleração do crédito nas próximas leituras, ainda que mitigada pelas operações do novo crédito consignado privado nos próximos meses.

Dados de setor externo mostraram retração do IDP em março. Segundo os dados divulgados pelo Banco Central, as transações correntes foram deficitárias em US\$ 2,2 bilhões no mês, resultado ligeiramente mais favorável do que a expectativa e do que o observado em março de 2024 (-US\$ 4,1 bilhões). O resultado é fruto sobretudo do maior saldo comercial, de US\$ 7,6 bilhões, ante US\$ 6,4 bilhões no mesmo mês do ano passado. O resultado repercute a colheita atrasada de algumas culturas. Em 12 meses, o déficit em conta corrente somou US\$ 68,5 bilhões, ou 3,2% do PIB, ante 3,3% do PIB em fevereiro. No entanto, pela primeira vez desde 2020, o investimento direto no país não foi capaz de cobrir o déficit em transações correntes, atingindo 3,2% do PIB nos 12 meses encerrados em março. Nas próximas leituras, esperamos recuperação do investimento direto no país e melhora do déficit em conta corrente por menor pressão da demanda doméstica.

O resultado primário do setor público consolidado foi superavitário em R\$ 3,6 bilhões em março, acima da expectativa de R\$ 1,8 bilhão. Em relação à composição, o Governo Central e as empresas estatais foram deficitários em R\$ 2,3 bilhões e R\$ 566 milhões, respectivamente.

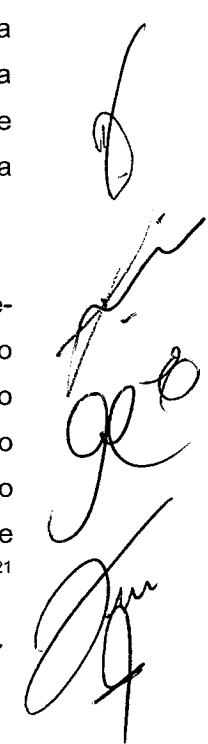
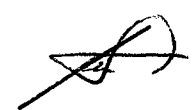


Os governos locais, por sua vez, exibiram superávit de R\$ 6,5 bilhões. Em 12 meses o saldo acumulado é deficitário em R\$ 13,5 bilhões (0,1% do PIB). No mês, os gastos com juros somaram R\$ 75, 2 bilhões, resultando em um déficit nominal de R\$ 71,6 bilhões, acumulando déficit de 7,9% do PIB em 12 meses. A dívida bruta do governo geral, por sua vez, atingiu 75,9% no período. Estimamos que o déficit do setor público consolidado seja de 0,7% do PIB em 2025 e a dívida bruta alcance 81,2% do PIB.

Mercado de trabalho nos EUA seguiu robusto. Em abril, o número de vagas criadas chegou a 177 mil, ante projeção de 138 mil. A série sofreu revisão baixista. A média móvel três meses se encontra em 155 mil vagas, abaixo do ritmo acima de 200 mil vagas da virada do ano. Entre os setores, destaque para a resiliência no setor de educação e saúde que mantém o ritmo de criação de 70 mil vagas, representando cerca de 40% da geração de vagas no setor privado. A taxa de desemprego, por sua vez, se manteve em 4,2%, com avanço da população ocupada e das pessoas à procura de emprego. Os salários por hora trabalhada vieram abaixo do esperado, avançando 0,2% ante projeção de 0,3%. Na comparação interanual, a evolução dos salários se manteve com alta de 3,8%. De forma geral, o relatório de emprego de abril fortalece o cenário de mais cautela pelo Fed no ciclo de cortes nesse curto prazo, para o qual esperamos mais duas reduções de 25 pb, diante da expectativa de sinais mais claros deterioração do emprego no 3º trimestre.

Inflação nos EUA, medida pelo PCE, ficou estável na margem em março, em linha com o esperado. Na comparação interanual o PCE desacelerou de 3% para 2,6%. Em relação à composição, bens tiveram deflação de 0,3%, enquanto os serviços tiveram alta de 0,2%. Na métrica preferida do Fed, a inflação de serviços que exclui aluguéis também ficou praticamente estável, acumulando alta de 3,9% nos últimos três em termos anualizados. Em resumo, a principal métrica de inflação acompanhada pelo Fed (núcleo do PCE) segue acima da meta da meta de 2%, e com a expectativa de uma aceleração mais forte nos próximos meses em virtude do aumento de tarifas, que deverá afetar especialmente a inflação de bens. Avaliamos que a inflação nos EUA deverá encerrar o ano acima de 3,5%.

PIB dos EUA recuou no 1º trimestre já repercutindo o efeito das tarifas. O PIB norte-americano recuou 0,3% na margem em termos anualizados, próximo da expectativa do mercado (-0,2%) e após alta de 2,4% no trimestre anterior. A principal contribuição para o resultado negativo residuiu na subtração de 4,8 p.p por parte das exportações líquidas, em decorrência do forte aumento das importações (41,3% em termos anualizados). Parte desse movimento favoreceu positivamente o PIB por meio do aumento de estoques, contribuindo positivamente



com o PIB em 2,3 p.p. Esse movimento refletiu a antecipação das compras diante do temor da elevação das tarifas em abril. O consumo das famílias avançou 1,8%, ainda forte, mas bem aquém da alta de 4% no final do ano passado. Para o próximo trimestre, avaliamos que essa composição será bastante modificada, com contribuição externa positiva (importações caindo), redução dos estoques e maior avanço do consumo. Para 2025 como um todo, projetamos um crescimento do PIB de 1,2%, ante avanço de 2,8% em 2024.

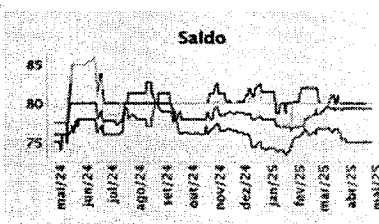
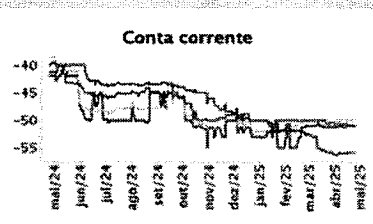
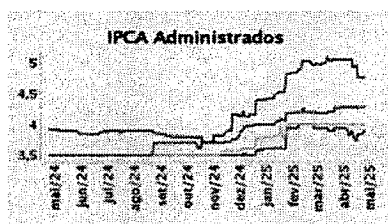
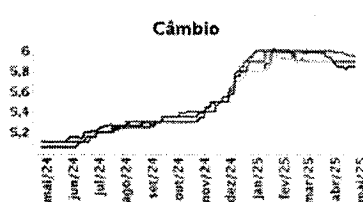
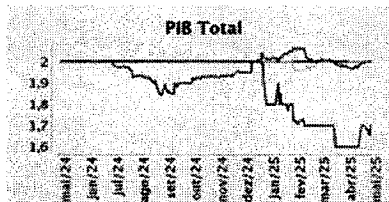
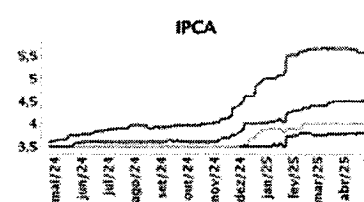
Aumento das tarifas já começou a impactar economia chinesa. O índice PMI agregado recuou de 51,4 para 50,2 pontos entre março e abril. A maior queda se concentrou no setor manufatureiro, com queda de 50,5 para 49,0 pontos, com destaque para a retração dos pedidos de exportação, em resposta ao aumento das tarifas e às incertezas adiante. O setor não manufatura, que leva em conta serviços e construção, caiu de 50,8 para 50,4 pontos. Olhando à frente, devemos observar desaceleração das exportações chinesas, lembrando que cerca de 15% das vendas chinesas se direcionam para os EUA e que os estoques de bens devem cair bastante ao longo dos próximos 1-2 meses. Nossa avaliação é que um acordo entre os dois países ainda deve levar um tempo e caso a economia chinesa mostre sinais significativos de desaceleração, o governo do país poderá intensificar o suporte, especialmente para o setor industrial exposto às exportações.

Banco Central Europeu (BCE) deve cortar os juros em sua próxima decisão de política monetária em junho. Os dados correntes dão suporte para essa redução, mas deixam em dúvida os próximos passos, isso porque: (i) o resultado do PIB do primeiro trimestre apontou para crescimento de 0,4% na margem, superando bastante as expectativas (0,2%); (ii) a prévia da inflação de abril mostrou aceleração do núcleo acima do esperado. De fato, o índice de preços ao consumidor avançou 2,2% em abril na comparação com mesmo mês do ano passado (ante expectativa de alta de 2,1%) e o núcleo subiu 2,7%, superando a elevação esperada de 2,5% e acelerando ante março (2,4%). Dessa forma, a desaceleração dos preços de serviços ainda exhibe alguma resistência e a economia também, por ora, tem mostrado alguma resiliência aos choques externos vindos das tarifas. Mesmo assim, acreditamos que os efeitos adversos das tarifas – especialmente sobre a atividade econômica – serão observados nos próximos meses, abrindo espaço para o BCE cortar mais os juros, abaixo do patamar de 2,0%.

Fonte: Bradesco Asset Management

Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 25/04/2025.

Agregado	2025						2026						2027					
	M4 4 semanas	M4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	M4 4 semanas	M4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	M4 4 semanas	M4 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	5,65	5,57	5,55	▼ (2)	147	5,52	4,50	4,50	4,51	▲ (1)	140	4,50	4,00	4,00	4,00	▲ (10)	116	4,00
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,97	2,00	2,00	== (1)	113	2,00	1,60	1,70	1,70	== (1)	105	1,70	2,00	2,00	2,00	== (4)	77	2,00
Câmbio (R\$/US\$)	5,92	5,90	5,90	== (1)	119	5,90	6,00	5,96	5,96	▼ (4)	116	5,95	5,90	5,93	5,86	▼ (1)	86	5,90
Selic (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	== (16)	141	15,00	12,50	12,50	12,50	== (13)	135	12,50	10,50	10,50	10,50	== (15)	111	10,50
ICP-M (variação %)	5,14	4,92	4,84	▼ (6)	75	4,80	4,50	4,52	4,50	▲ (1)	69	4,50	4,00	4,00	4,00	== (15)	60	4,00
IPCA Administrados (variação %)	5,06	4,76	4,75	▼ (3)	183	4,72	4,28	4,28	4,28	== (5)	94	4,30	4,00	4,00	4,00	== (4)	66	4,00
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,00	-55,90	-55,90	== (1)	37	-55,79	-50,40	-51,00	-51,00	== (1)	36	-54,00	-50,00	-50,00	-50,00	== (4)	25	-50,00
Balança comercial (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	== (4)	38	74,00	79,40	79,30	79,40	▲ (1)	35	77,10	70,00	70,00	70,00	▲ (4)	22	70,00
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	== (19)	34	70,00	70,00	70,00	70,00	== (5)	33	70,00	60,00	60,00	60,00	== (15)	24	60,00
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,75	65,87	65,90	▲ (4)	52	66,85	70,11	70,30	70,35	▲ (2)	50	70,40	74,00	75,10	74,33	▲ (1)	62	74,00
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	== (18)	60	-0,54	-0,70	-0,67	-0,67	== (1)	58	-0,60	-0,48	-0,47	-0,46	▲ (4)	43	-0,48
Resultado nominal (% do PIB)	-0,00	-0,00	-0,00	== (4)	47	-0,00	-0,50	-0,54	-0,55	▼ (1)	47	-0,68	-0,17	-0,22	-0,26	▲ (1)	25	-0,17



Mercado financeiro reduz projeção de inflação para 2025 pela segunda semana seguida e os economistas voltaram a revisar para baixo a projeção da inflação para 2025, pela segunda semana consecutiva. As estimativas constam no Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (28) pelo Banco Central (BC), com base em pesquisa realizada com mais de 100 instituições financeiras na última semana.

Com a adoção do novo regime de metas contínuas a partir de 2025, o objetivo central será manter a inflação em 3%, com tolerância entre 1,5% e 4,5%. Pelo sistema de metas, o Banco Central ajusta a taxa básica de juros (Selic) para conter a inflação dentro da faixa desejada. Como os efeitos da política monetária demoram entre seis e dezoito meses para impactar a economia, o BC atua com foco nas projeções futuras — atualmente, já está de olho nas expectativas para meados de 2026.

Desde janeiro, a inflação acumulada em 12 meses passou a ser comparada diretamente com o centro da meta e seus limites. Se a inflação ultrapassar o intervalo de tolerância por seis meses seguidos, a meta será considerada descumprida. Nesses casos, o presidente do BC deve enviar uma carta ao ministro da Fazenda explicando os motivos.

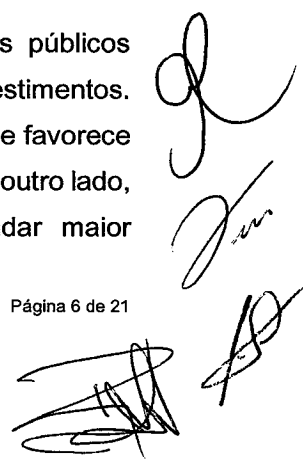
Foi o que ocorreu no início deste ano: diante do estouro da meta de 2024, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, enviou carta ao ministro Fernando Haddad, atribuindo o desvio à forte atividade econômica, à desvalorização do real e aos extremos climáticos. O BC já admitiu que o descumprimento pode se repetir em junho, caso a inflação continue acima do teto por mais um mês.

As projeções econômicas divulgadas no Boletim Focus do Banco Central, especialmente as relacionadas à inflação, taxa de juros e crescimento do PIB, têm impacto direto na gestão e sustentabilidade de um Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), como é o caso da Pauliprev.

A inflação é um dos indicadores mais relevantes, pois influencia diretamente o reajuste dos benefícios previdenciários. Quando a inflação sobe, os benefícios pagos aos aposentados e pensionistas também tendem a aumentar, elevando os custos do regime. Além disso, a inflação afeta a rentabilidade real da carteira de investimentos. Para preservar o poder de compra dos recursos previdenciários, os rendimentos devem superar a inflação — o que exige uma gestão financeira eficiente e estratégias bem definidas de alocação de ativos.

A taxa básica de juros (Selic) também é fundamental para os RPPS, já que grande parte dos recursos é investida em títulos públicos federais, que seguem essa taxa como referência. Quando a Selic está alta, os investimentos de renda fixa costumam ter melhor desempenho, o que pode facilitar o cumprimento da meta atuarial. Por outro lado, juros mais baixos exigem diversificação da carteira e maior exposição a ativos de risco, o que demanda maior atenção à governança e ao controle de riscos.

Como a maior parte da carteira da Pauliprev está alocada em títulos públicos federais, as variações da taxa Selic influenciam diretamente o desempenho dos investimentos. Quando a Selic está em alta, esses ativos costumam oferecer retornos maiores, o que favorece o cumprimento da meta atuarial e contribui para o equilíbrio financeiro do instituto. Por outro lado, a queda da Selic exige revisão da estratégia de alocação, podendo demandar maior diversificação e controle de risco.



02 – BOLETIM FOCUS PAULIPREV

RELATÓRIO FOCUS PAULIPREV - 2025

	LÍQUIDOS	RENTAB. LÍQUIDOS (1)	Δ LÍQUIDOS	Δ LÍQUIDOS	Δ LÍQUIDOS (2)	PDO (3)	APORTE (4)	TOTAL (1+2+3+4)	TOTAL CARTERA	% Mensal	2025	IPCA + 5,22% (Meta Atualiz.)	% Anual
dez/24	R\$ 1.824.943.381,15				R\$ 129.497.544,14				R\$ 1.754.423.100,00				
jan/25	R\$ 1.862.314.640,59	R\$ 26.126.651,88	1,43%	R\$ 129.119.590,94	R\$ -963.846,25	R\$ -	R\$ 10.822.569,79	R\$ 35.985.266,53	R\$ 1.790.428.301,53	2,05%	2,05%	0,39%	350,25%
fev/25	R\$ 1.695.522.868,01	R\$ -22.357.202,70	-1,34%	R\$ 127.573.753,03	R\$ -536.756,17	R\$ -	R\$ 25.562.317,38	R\$ 6.668.319,51	R\$ 1.797.086.621,04	0,37%	2,43%	2,34%	104,87%
mar/25	R\$ 1.704.727.598,75	R\$ 30.188.015,51	1,81%	R\$ 128.662.210,03	R\$ -721.415,52	R\$ -	R\$ 4.837.487,75	R\$ 34.296.065,74	R\$ 1.831.382.716,78	1,91%	4,39%	1,35%	151,04%
abr/25													
maio/25													
jun/25													
jul/25													
ago/25													
set/25													
out/25													
nov/25													
dez/25													
TOTAL	R\$ 1.704.727.598,75	R\$ 33.948.442,80	4,51%	R\$ 128.662.210,03	R\$ -722.066,04	R\$ -	R\$ 45.222.324,92	R\$ 78.545.710,76	R\$ 1.831.382.716,78	4,39%	4,39%		151,04%

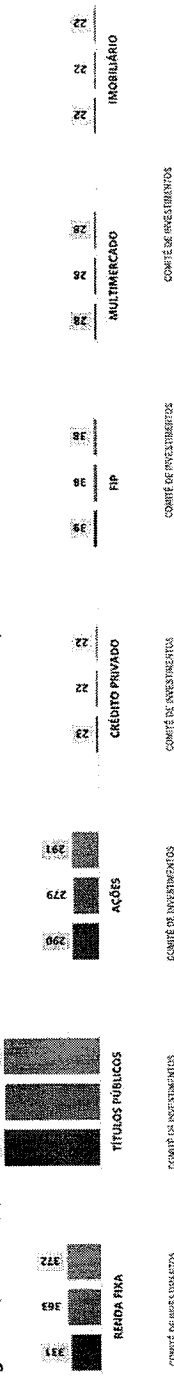
Indicadores Mensais 2025



Indicadores Acumulados 2025



Segmento (em milhões)



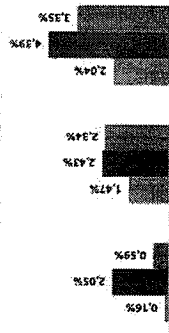
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Pró-Gestão
RPPS

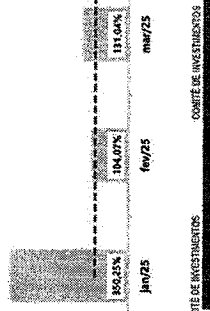
PATRIMÔNIO QUALITATIVO

Item	Jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	maio/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Subtipo												
LIQUIDEZ	1.624.945.361	1.609.522.868	1.704.727.507	1.782.148	1.832.435	1.832.435	1.832.435	1.832.435	1.832.435	1.832.435	1.832.435	1.832.435
LIQUIDOS	128.497.545	127.573.753	128.665.210	128.665.210	128.665.210	128.665.210	128.665.210	128.665.210	128.665.210	128.665.210	128.665.210	128.665.210
TOTAL	1.753.442.906	1.737.096.621	1.833.392.717	1.910.813.210	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645
Subtipo												
RENTA FIXA	1.369.290.910	1.413.095.569	1.430.768.031	1.451.144.113	1.451.144.113	1.451.144.113	1.451.144.113	1.451.144.113	1.451.144.113	1.451.144.113	1.451.144.113	1.451.144.113
RENTA VARIÁVEL	385.143.996	323.999.052	392.624.686	459.669.097	509.954.532	509.954.532	509.954.532	509.954.532	509.954.532	509.954.532	509.954.532	509.954.532
TOTAL	1.754.434.906	1.737.094.621	1.823.392.717	1.910.813.210	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645
Subtipo												
RENTA FIXA	315.267.171	383.352.798	371.605.388	371.605.388	371.605.388	371.605.388	371.605.388	371.605.388	371.605.388	371.605.388	371.605.388	371.605.388
TÍTULOS PÚBLICOS	1.051.224.116	1.059.540.597	1.045.140.963	1.045.140.963	1.045.140.963	1.045.140.963	1.045.140.963	1.045.140.963	1.045.140.963	1.045.140.963	1.045.140.963	1.045.140.963
RENTA VARIÁVEL	278.004.588	278.765.646	291.400.271	291.400.271	291.400.271	291.400.271	291.400.271	291.400.271	291.400.271	291.400.271	291.400.271	291.400.271
CREDITO PRIVADO	22.780.323	22.780.323	22.780.323	22.780.323	22.780.323	22.780.323	22.780.323	22.780.323	22.780.323	22.780.323	22.780.323	22.780.323
FIP	38.517.020	38.292.861	37.617.334	37.617.334	37.617.334	37.617.334	37.617.334	37.617.334	37.617.334	37.617.334	37.617.334	37.617.334
MULTIMERCADO	22.134.774	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803
IMOBILIÁRIO	22.134.774	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803	21.524.803
TOTAL	1.754.434.906	1.737.094.621	1.823.392.717	1.910.813.210	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645	1.961.098.645

■ Carteira Pauliprev ■ Meta Atualizada IPCA+5,22%



--- Meta Atualizada IPCA+5,22%



03 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 4863/2021, MARÇO - 2022

Carregador	Fundo	PL	Classificação	%	Limite	Enquadramento	
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	R\$ 58.274.706,48	Renda Fixa	10,00%	70%	Artigo 7º, III, a) a) Fundos Renda fixa em geral.	
SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI (Adm)	R\$ 12.187.713,16	Renda Fixa				
BANCO BRASIL	BB PREV PERFIL	R\$ 36.237.750,40	Renda Fixa				
RJI	TMJ IMA 8 FI RF	R\$ 3.084.829,87	Renda Fixa				
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.850.250,02	Renda Fixa				
RJI	TOWER RF FI IMAB-S II	R\$ 6.940.827,04	Renda Fixa				
RJI	TOWER RF FI IMAB-S	R\$ 1.741.036,27	Renda Fixa			Total	R\$ 103.206.979,28
CAXA	CAXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 73.554.400,98	Renda Fixa	10,29%	100%	Artigo 7º, I, b) b) Fundos referenciados 100% Títulos Públicos	
BANCO BRASIL	BB PREV RET TOTAL	R\$ 108.844.308,20					
		Total	R\$ 188.398.409,16				
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 1.059.328.597,55	Renda Fixa	57,84%	100%	Art 7, I, a - Títulos Públicos do TN	
		Total	R\$ 1.059.328.597,55				
GENIAL	PIATÁ RF LP- PREV CRED. PRIV	R\$ 672.669,61	Crédito Privado	0,04%	10%	Artigo 7º, V, b - Fundos Renda fixa/Crédito Privado	
		Total	R\$ 672.669,61				
CM CAPITAL	GGR PRIME I FIDC	R\$ 3.355,81	Renda Fixa - FIDC	1,17%	10%	Artigo 7º, V, a a) Cota de classe sênior de fundos de investimento em direito creditório (FIDIC)	
TRUSTEE	ILLUMINATI FIDC	R\$ 7.338.524,06	Renda Fixa - FIDC				
RJI	LME FIDC SENIOR	R\$ 6.046.323,06	Renda Fixa - FIDC				
SANTANDER	BBFI MASTER FIDC LP	R\$ 193.204,67	Renda Fixa - FIDC				
RJI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I	R\$ 280.572,31	Renda Fixa - FIDC				
		Total	R\$ 21.507.457,03				
RJI	FIMULTIMERCADO SCULPTOR CP	R\$ 27.727.602,52	Multimercado	1,51%	10%	Artigo 10º, Inciso I	
		Total	R\$ 27.727.602,52				
RJI	HAZZ	R\$ 1.140.234,91	Imobiliário	1,18%	10%	Artigo 11º b) Fil presença 60% pregões 12 meses anteriores.	
RJI	BR HOTEIS FI	R\$ 9.816.160,52	Imobiliário				
TRUSTEE	INFRA REAL ESTATE FI	R\$ 205.945,79	Imobiliário				
		Total	R\$ 21.533.337,02				
RJI	INFRA SETORIAL	R\$ 10.551.204,48	FIP	2,05%	5%	Artigo 10º, II a) FIPs (que atendam requisitos governança).	
RJI	W7 FIP /INFRADEC	R\$ 544.511,60	FIP				
RJI	FIP GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 214.197,95	FIP				
BNY MELLON	ATICO FLORESTAL FIP	R\$ 4.239.997,71	FIP				
BFL	FIM FPI1/FI2 LONGO PRAZO	R\$ 12.067.341,90	FIP				
RJI	ATICO GERAÇÃO ENERGIA	R\$ 1.348,00	FIP				
		Total	R\$ 37.617.333,65				
BRASESCO	GERAÇÃO FIA	R\$ 20.071.554,85	Ações	15,91%	40%	Artigo 8º, I a) Fundo de Ações	
ITAU	MOMENTO 30	R\$ 51.241.481,00	Ações				
BRASESCO	BAHIA BBM VALUATION II FIC FIA	R\$ 35.241.350,37	Ações				
BRASESCO	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	R\$ 32.533.182,32	Ações				
ITAU	ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	R\$ 78.755.382,53	Ações				
BRASESCO	BRASESCO FI AÇÕES SELECTION	R\$ 32.436.106,22	Ações				
		Total	R\$ 201.400.270,96				
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 1.453.114.112,63		79,34%	Resolução CMN Nº 4863/2021		
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 291.400.270,96		15,91%			
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR		R\$ 0,00		0,00%			
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS		R\$ 65.344.998,17		3,57%			
TOTAL SEGMENTO FI		R\$ 21.533.337,02		1,16%			
TOTAL GERAL		R\$ 1.831.392.716,78		100,00%			

Marcos André Breda
Diretor Presidente

Douglas Henrique Muncicelli
Diretor Administrativo e Financeiro

04 – CARTEIRA DE ESTIMADA

Data de Referência: 31/03/2025 - Comitê de Investimentos Pauliprev		
Ativos	Percentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 1.059.328.597,55
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 79.554.400,96
BB PREV RET TOTAL	100,0%	R\$ 108.844.008,20
BB PREV PERFIL	100,0%	R\$ 98.237.790,45
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE	100,0%	R\$ 54.174.724,48
SANTANDER INST FIC RENDA FIXA RE (Adm)	100,0%	R\$ 13.187.714,15
BAHIA BBM VALUATION II FIC DE FIA	100,0%	R\$ 35.241.689,37
GERAÇÃO FIA	100,0%	R\$ 20.971.554,85
ICATU VANGUARDA DIDIVENDO FIA	100,0%	R\$ 82.553.082,97
BRDESCO SELECTION	100,0%	R\$ 42.638.100,22
ITAU MOMENTO 30	100,0%	R\$ 31.240.461,00
ITAU DUNAMIS FDO DE INVEST	100,0%	R\$ 78.755.382,55
FUNDOS LIQUIDOS		R\$ 1.704.727.506,75
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	85%	R\$ 1.479.880,83
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	84%	R\$ 7.501.894,71
PIATA FI RF LP PREV.CREDITO PRIVADO	76%	R\$ 511.228,90
TMJ IMA B FI RF	58%	R\$ 2.949.084,16
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	63%	R\$ 1.165.663,18
INCENTIVO MULTISSETORIAL I	65%	R\$ 247.242,39
LEME FIDIC SENIOR	100%	R\$ 5.048.323,08
CITIBANK BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 193.294,67
FIDIC GBX (PRIME)	80%	R\$ 6.956.753,11
ILLUMINATI FIDC	67%	R\$ 4.816.981,74
FIM FP1 LONGO PRAZO	17%	R\$ 2.204.448,12
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	55%	R\$ 15.250.214,39
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	100%	R\$ 4.238.997,71
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	0%	R\$ 0,00
W7 - INFRA TEC FIP	42%	R\$ 270.820,87
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	75%	R\$ 8.488.676,18
BR HOTEIS FII	83%	R\$ 8.147.409,75
FIP- INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 19.551.984,45
INFRA REAL STATE	100%	R\$ 398.945,79
FUNDOS ILIQUIDOS		R\$ 89.421.844,04
TOTAL		R\$ 1.794.149.350,79

Com base em dados fornecidos pelos administradores e gestores dos fundos nos quais a Pauliprev mantém investimentos, bem como em informações obtidas junto a prestadores de serviços, estimou-se que o valor da carteira hipotética no mês de março alcançou um bilhão, setecentos e noventa e quatro milhões, cento e quarenta e nove mil, trezentos e cinquenta reais e setenta e seis centavos. Esse montante representa um aumento em comparação ao mês de fevereiro, quando a carteira foi estimada em um bilhão, setecentos e cinquenta e nove milhões, duzentos e trinta e um mil, novecentos e oitenta e nove reais e doze centavos.

05 – VARIAÇÃO TAXA DE JUROS

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

REUNIÃO			PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %	TAXA SELIC	
Nº	DATA	VIÉS		(1)(6)	% (3)	% A.A.
269º	19/03/2025		20/03/2025	14,25		
268º	29/01/2025		30/01/2025 – 19/03/2025	13,25	1,63	13,15
267º	11/12/2024		12/12/2024 – 29/01/2025	12,25	1,51	12,15
266º	06/11/2024		07/11/2024 – 11/12/2024	11,25	0,97	11,15
265º	18/09/2024		19/09/2024 – 06/11/2024	10,75	1,42	10,65
264º	31/07/2024		01/08/2024 – 18/09/2024	10,50	1,38	10,40
263º	19/06/2024		20/06/2024 – 31/07/2024	10,50	1,18	10,40
262º	08/05/2024		09/05/2024 – 19/06/2024	10,50	1,15	10,40
261º	20/03/2024		21/03/2024 – 19/06/2024	10,75	1,33	10,65
260º	31/01/2024		01/02/2024 – 20/03/2024	11,25	1,39	11,15
259º	13/12/2023		14/12/2023 – 31/01/2024	11,75	1,45	11,65
258º	01/11/2023		03/11/2023 – 13/12/2023	12,25	1,28	12,15
257º	20/09/2023		21/09/2023 – 02/11/2023	12,75	1,38	12,65
256º	02/08/2023		03/08/2023 – 20/09/2023	13,25	1,68	13,15
255º	21/06/2023		22/06/2023 – 02/08/2023	13,75	1,53	13,65
254º	03/05/2023		04/05/2023 – 21/06/2023	13,75	1,74	13,65
253º	22/03/2023		23/03/2023 – 03/05/2023	13,75	1,38	13,65
252º	01/02/2023		02/02/2023 – 22/03/2023	13,75	1,69	13,65
251º	07/12/2022		08/12/2022 – 01/02/2023	13,75	2,05	13,65
250º	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65
248º	03/08/2022		04/08/2022 – 21/09/2022	13,75	1,74	13,65
247º	15/06/2022		17/06/2022 – 03/08/2022	13,25	1,68	13,15
246º	04/05/2022		05/05/2022 – 16/06/2022	12,75	1,43	12,65
245º	16/03/2022		17/03/2022 – 05/05/2022	11,75	1,45	11,65
244º	02/02/2022		02/02/2022 – 16/03/2022	10,75	1,13	10,65
243º	08/12/2021		09/12/2021 – 02/02/2022	9,25	1,40	9,15
242º	27/10/2021		28/10/2021 – 08/12/2021	7,75	0,82	7,65
241º	22/09/2021		23/09/2021 – 27/10/2021	6,25	0,57	6,15

06 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA

MARÇO - Data de Referência: 31/03/2025 - Comitê de Investimentos - Paulprev							
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reprocess	Resgates	Rendimento	Rend %	Saldo Final
BANCO DO BRASIL S/NINB	R\$ 1.045.140.963,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14.187.634,45	1,357%	R\$ 1.059.328.597,55
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 74.767.890,44	R\$ 5.106.853,95	R\$ 0,00	-R\$ 843.301,07	R\$ 522.957,64	0,699%	R\$ 79.554.400,96
BB PREV RET TOTAL	R\$ 107.532.219,76	R\$ 218.794,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.092.994,00	1,018%	R\$ 108.844.008,20
BB PREV PERFL	R\$ 87.912.532,87	R\$ 9.390.347,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 934.909,71	1,063%	R\$ 98.237.790,45
SANTANDER INST FIC RF	R\$ 62.695.537,98	R\$ 10.916.811,31	R\$ 0,00	-R\$ 20.114.592,78	R\$ 676.967,97	1,086%	R\$ 54.174.724,48
SANTANDER INST FIC RF	R\$ 12.708.074,63	R\$ 305.818,44	R\$ 0,00	-R\$ 556.106,93	R\$ 129.928,01	1,022%	R\$ 13.187.714,15
BAHIA BVMVALLUATION I FIC DE FIA	R\$ 33.405.551,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.836.137,95	5,492%	R\$ 35.241.689,37
GERAÇÃO FIA	R\$ 20.133.916,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 837.638,54	4,160%	R\$ 20.971.554,85
ICATU VANGUARDA DINVENDO FIA	R\$ 79.285.673,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.267.409,26	4,121%	R\$ 82.553.082,97
BR DESCO SELECTION	R\$ 41.142.718,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.495.381,88	3,636%	R\$ 42.638.100,22
ITALU MOMENTO 30	R\$ 29.751.054,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.489.406,90	5,006%	R\$ 31.240.461,00
ITAU DUNAMS FDO DE INVEST	R\$ 75.046.735,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.708.647,20	4,942%	R\$ 78.755.382,56
FUNDOS LÍQUIDOS	R\$ 1.669.522.668,01	R\$ 26.538.626,01	R\$ 0,00	-R\$ 21.514.000,78	R\$ 30.180.073,51	1,81%	R\$ 1.704.727.606,76
TOWER BRIDGE RF FIMA-B 5	R\$ 1.760.561,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 19.525,40	-1,109%	R\$ 1.741.036,27
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FIMA	R\$ 8.997.890,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 33.136,09	0,372%	R\$ 8.930.827,04
PIATA FIRE LP PREV. CRED. PRIV	R\$ 683.793,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 11.123,94	-1,627%	R\$ 672.669,61
ITAJUA B FIE	R\$ 5.221.214,94	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 184.825,63	R\$ 48.238,56	0,924%	R\$ 5.084.627,87
FIRE PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.857.074,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 6.815,48	-0,367%	R\$ 1.850.259,02
INCENTIVO O M L T SETORIAL I	R\$ 384.341,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 3.969,04	-1,033%	R\$ 380.372,91
LEME FIDC SENIOR	R\$ 5.081.313,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 32.990,61	-0,649%	R\$ 5.048.323,08
CITIBANK BBFI MASTER FIDC LP	R\$ 194.415,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.120,98	-0,577%	R\$ 193.294,67
FIDIC GBX (PRIME)	R\$ 8.745.351,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 49.409,93	-0,565%	R\$ 8.695.941,39
ILLUMINA TI FDC	R\$ 7.183.054,01	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.470,97	0,090%	R\$ 7.189.524,98
FIM FPI LONGO PRAZO	R\$ 13.243.805,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 276.464,03	-2,087%	R\$ 12.967.341,90
FIM FPI MERCADO EQUILIBRADO	R\$ 27.747.176,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 19.514,27	-0,070%	R\$ 27.727.662,52
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	R\$ 4.241.435,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.437,81	-0,057%	R\$ 4.238.997,71
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL I	R\$ 419.666,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 205.468,18	-49,197%	R\$ 214.197,99
W7 - INFRA TEC FIP	R\$ 837.325,44	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 192.513,84	-22,992%	R\$ 644.811,60
ATICO RF FIMOBILIARIO - HAZ	R\$ 11.300.023,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 18.211,62	0,161%	R\$ 11.318.234,91
BR HOTES FIL	R\$ 9.822.775,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 6.619,15	-0,067%	R\$ 9.816.156,32
FPI- INFRA SANEAMENTO	R\$ 19.550.628,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.556,15	0,008%	R\$ 19.551.984,45
INFRA REAL STATE	R\$ 402.103,89	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.301,85	-R\$ 856,25	-0,210%	R\$ 398.945,79
	R\$ 127.673.763,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 87.127,48	R\$ 721.415,62	0,57%	R\$ 126.665.210,03
TOTAL	R\$ 1.797.096.621,04	R\$ 26.538.626,01	R\$ 0,00	R\$ 21.701.128,26	R\$ 29.458.597,98	1,64%	R\$ 1.831.392.716,78

07 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS

INFRA SETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA CNPJ nº 14.721.044/0001-15 A RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., com endereço no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com sede na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, CEP: 20040-909, ("Administradora" ou "RJI"), na qualidade de administradora INFRA SETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, inscrito no CNPJ sob o nº 14.721.044/0001-15 ("Fundo"), convoca todos os cotistas para responderem a presente Consulta Formal, de acordo com o art.28, parágrafo 2º, do Regulamento do Fundo, que tem por objetivo deliberar sobre a seguinte matéria:

- 1) Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de março de 2024, tendo em vista o reenvio, por conta da alteração de opinião do Auditor Independente, que foi modificada de Abstenção de Opinião para Ressalva.

VOTO: ABSTENÇÃO ACOMPANHANDO A AUDITORIA QUE APRESENTOU RESSALVAS

08 – VALORES RECEBIDOS**08.1 – RENDIMENTOS FUNDOS INFRA REAL STATE CNPJ: 18.369.510/0001-04.**

No dia 16 de março de 2025, a Pauliprev recebeu rendimentos do Fundo Infra Real Estate, CNPJ: 18.369.510/0001-04, no valor de R\$ 2.301,85 (dois mil trezentos e um reais e oitenta e cinco centavos). Esse valor foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica, CNPJ: 23.215.097/0001-55.

08.2 – RENDIMENTOS FUNDOS TMJ: CNPJ: 13.594.673/0001-69

No dia 20 de março de 2025, a Pauliprev recebeu rendimentos do Fundo TMJ, CNPJ: 13.594.673/0001-69, no valor de R\$ 184.825,63 (cento e oitenta e quatro mil, oitocentos e vinte e cinco reais e sessenta e três centavos). Esse valor foi aplicado na Caixa Econômica Federal, no fundo CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica, CNPJ: 23.215.097/0001-55.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

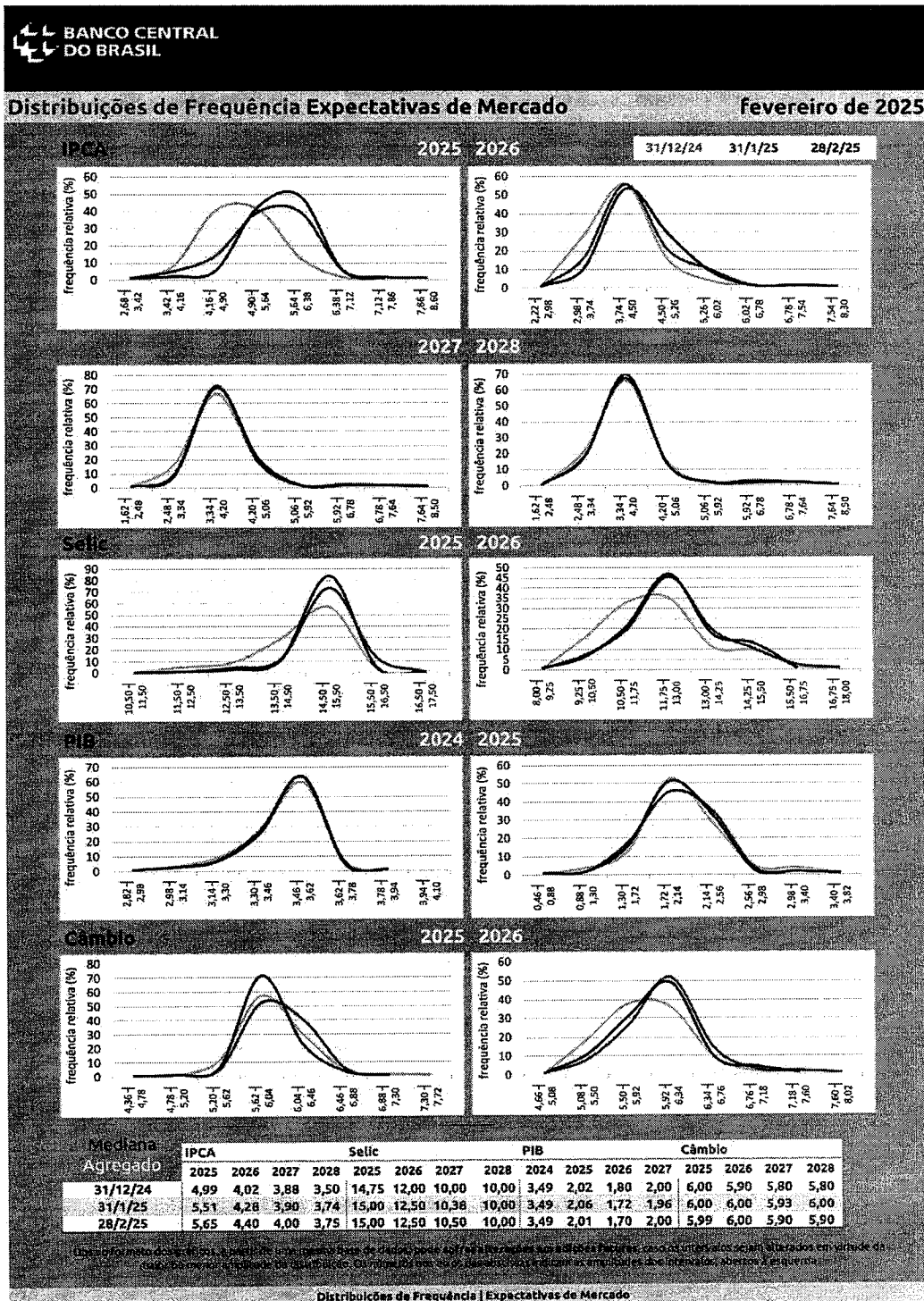
9 - RELAÇÃO DE FUNDOS EM MARÇO/2025

ADMINISTRADORA	GESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATEGORIA
ITAÚ	ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENDA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENDA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retorno Total	35.292.588/0001-89	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENDA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENDA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENDA FIXA - FIDC
CM CAPITAL	GRAPHEN	GGX PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENDA FIXA - FIDC
PLANNER	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENDA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENDA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENDA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENDA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIARIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIÁRIO
PLANNER	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIÁRIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SANEAMENTO	14.721.044/0001-15	FIP
PLANNER	A5 CAPITAL	W7 FIP /INFRATEC	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	ATICO FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP1/FP2 LONGO PRAZO	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST.	GERAÇÃO FIA	01.675.497/0001-00	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ DUNAMIS	24.571.992/0001-75	AÇÕES
BEM DTVM	BRAM	BRABESCO SELECTION	03.660.879/0001-96	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ MOMENTO 30	16.718.302/0001-30	AÇÕES

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten signature]

10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO



11 - FATOS RELEVANTES

Não houve fatos relevantes no mês de março de 2025

12 – TREINAMENTOS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Não houve treinamentos ou participação em eventos no mês de março/2025.

13 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES

Em 14 de março de 2025, o Comitê de Investimentos da Pauliprev reuniu-se em caráter extraordinário com a presença dos membros Douglas Henrique Municelli, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antonio Sambo, para deliberar sobre a atualização da meta atuarial e da tabela de alocação da Política de Investimentos 2025, bem como sobre a aquisição de títulos públicos. Considerando a nova taxa atuarial de 5,22%, foi aprovada a revisão da alocação de ativos, com aumento na exposição a títulos públicos federais – especialmente NTN-B com vencimento até 2032 e taxa mínima de IPCA + 7,20% ao ano – e redução da alocação em renda variável. Para viabilizar a nova estratégia, será realizada a realocação de aproximadamente R\$ 80 milhões, por meio do resgate de dois fundos de renda fixa administrados pelo Banco do Brasil. A aquisição dos títulos visa garantir maior segurança, previsibilidade e rentabilidade compatível com as metas atuariais do regime próprio de previdência, diante do atual cenário econômico favorável à renda fixa.

A Pauliprev participou no mês de março de reunião com os gestores administradores e demais cotistas do Fundo Incentivo II, a reunião ocorreu no dia 20 de março de 2025, às 16h, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.400 – Itaim Bibi, São Paulo/SP, o Pauliprev participou de forma remota. Segue resumo:

Em 13 de fevereiro de 2025, foi realizada uma reunião presencial entre os gestores e prestadores de serviços do Fundo Incentivo II e os Institutos de Previdência Municipal cotistas e credores do fundo, incluindo o Pauliprev. Durante a reunião, os representantes dos institutos solicitaram:

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

1. *Informações sobre os critérios de contratação da empresa responsável pelo Parecer Técnico Econômico-Contábil de 06/05/2024, que fundamenta a ação declaratória em curso na 21ª Vara Cível de São Paulo.*
2. *Simulações de cenários de resgate de valores para avaliar a viabilidade de uma possível composição amigável.*

No dia 20 de fevereiro de 2025, as prestadoras de serviços enviaram um comunicado com os dados solicitados, porém, com um erro na referência temporal das simulações, que indicavam incorretamente a data-base de 30/06/2017, mas utilizavam correções a partir de 03/08/2020 (gestão da Genial Gestão Ltda.).

Retificação enviada posteriormente:

O Fundo Incentivo II esclareceu que as simulações corrigidas utilizam, de fato, como base o patrimônio líquido apurado em 30/06/2017 (R\$ 8.834.000,00), atualizado até 17/02/2025, com os seguintes cenários:

- Cenário 1: Valor original sem correção – dividido entre cotistas e credores conforme participação.
- Cenário 2: Valor atualizado pelo IPCA + 6% ao ano – total de R\$ 20.264.517,00.
- Cenário 3: Valor atualizado pela rentabilidade do fundo Santander FC FI REF DI – total de R\$ 16.261.238,00.

As simulações não são vinculantes, servindo apenas como subsídio para as discussões.

Foi reiterado que apenas os seguintes institutos são considerados credores por cumprimento do prazo do regulamento ou por decisão judicial:

- São Sebastião Prev
- IGEPREV-TO
- Pauliprev
- Portoprev
- IPREM Dirce Reis (por decisão judicial)

O IPMO (Osasco) foi excluído para evitar duplicidade de pagamento, sem reconhecimento das teses jurídicas apresentadas por ele.

A reunião ocorreu conforme convocação anterior, no dia 20 de março de 2025, às 16h, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, bairro Itaim Bibi, São Paulo/SP, reunindo representantes dos Institutos de Previdência cotistas e credores do Fundo Incentivo II.

Apesar das expectativas, a reunião não trouxe fatos novos ou avanços significativos, permanecendo as discussões nos mesmos termos anteriores. Os representantes dos institutos demonstraram preocupação quanto à interpretação que o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) poderá adotar diante de eventuais acordos extrajudiciais de composição celebrados entre os cotistas e o Fundo.

A reunião foi acompanhada por representante do TCE-SP presente na reunião optou por não se manifestar.

14 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

O cenário econômico de abril de 2025 aponta para uma fase de transição nos investimentos, marcada por cortes graduais na taxa Selic, inflação sob controle e sinais de recuperação moderada da economia. Após um período de juros elevados, o Banco Central iniciou um ciclo de afrouxamento monetário, que deve continuar ao longo do ano, com projeções indicando a Selic entre 9,00% e 9,50% ao final de 2025.

Esse movimento impacta diretamente a renda fixa. Os investimentos atrelados ao CDI perdem atratividade relativa, enquanto os títulos prefixados e os atrelados à inflação (como as NTN-Bs) ganham destaque, especialmente os de médio e longo prazo. Com a expectativa de queda dos juros futuros, esses ativos tendem a se valorizar.

Na renda variável, o cenário é mais favorável. A redução dos juros estimula setores sensíveis ao crédito, como varejo e construção civil. O Ibovespa pode ganhar impulso com a migração gradual de investidores da renda fixa para a Bolsa, além da valorização de empresas com bons fundamentos. Fundos imobiliários também se tornam mais atraentes, com melhora no retorno real.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

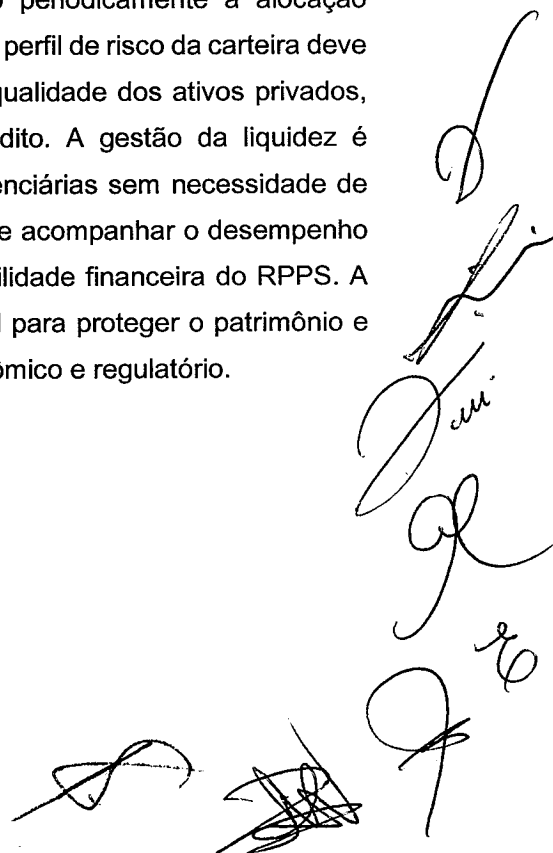
Contudo, o ambiente político interno segue como fator de atenção. A condução das contas públicas, o andamento das reformas e a relação entre Executivo e Legislativo podem gerar instabilidade. Qualquer sinal de descontrole fiscal pode impactar o câmbio e os juros futuros.

No cenário internacional, os EUA entram em ano eleitoral, com expectativa de cortes de juros pelo Fed no segundo semestre. Isso tende a enfraquecer o dólar e favorecer os mercados emergentes. A China avança com estímulos para sustentar seu crescimento, enquanto a Europa continua enfrentando desafios econômicos. Tensões geopolíticas ainda influenciam o mercado de commodities e geram volatilidade global.

Nesse contexto, a diversificação segue essencial. Uma carteira equilibrada entre renda fixa indexada à inflação, ações de valor, fundos imobiliários e ativos internacionais pode oferecer boa proteção e rentabilidade. O acompanhamento contínuo de indicadores será crucial para ajustar as alocações ao longo do ano.

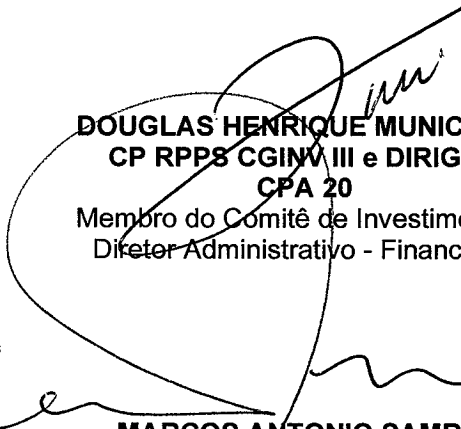
O ano de 2025 tende a ser de acomodação dos mercados. O investidor que mantiver foco em fundamentos e gestão ativa estará melhor posicionado para aproveitar as oportunidades desse novo ciclo.

O Comitê de Investimentos deve permanecer atento ao cenário macroeconômico, especialmente à evolução da taxa Selic, à inflação e à curva de juros futuros, que influenciam diretamente o desempenho dos ativos. É fundamental garantir a aderência à Política Anual de Investimentos (PAI), respeitando os limites legais e revisando periodicamente a alocação estratégica para manter a diversificação e a liquidez adequadas. O perfil de risco da carteira deve ser monitorado, com foco no *duration* dos títulos públicos e na qualidade dos ativos privados, priorizando emissores sólidos e com boa classificação de crédito. A gestão da liquidez é essencial para assegurar o cumprimento das obrigações previdenciárias sem necessidade de resgates em momentos desfavoráveis. Além disso, o Comitê deve acompanhar o desempenho da carteira em relação à meta atuarial para garantir a sustentabilidade financeira do RPPS. A postura técnica, disciplinada e proativa do Comitê é fundamental para proteger o patrimônio e maximizar os resultados diante das mudanças no ambiente econômico e regulatório.



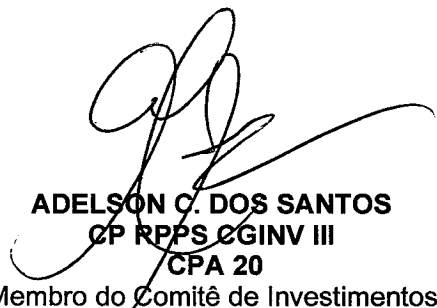
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Paulínia, 03 maio de 2025.



DOUGLAS HENRIQUE MUNICELLI
CP RPPS CGINV III e DIRIG III
CPA 20

Membro do Comitê de Investimentos
Diretor Administrativo - Financeiro



ADELSON C. DOS SANTOS
CP RPPS CGINV III
CPA 20

Membro do Comitê de Investimentos



MARCOS ANTONIO SAMBO
CP RPPS CGINV I
CPA 10

Membro do Comitê de Investimentos

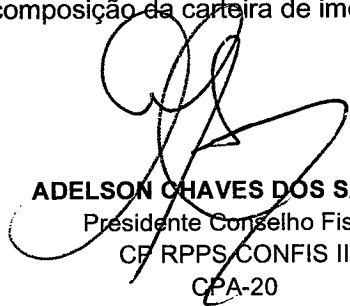


RONALDO NAOMASSA NAKADA
CP RPPS CGINV I

Membro do Comitê de Investimentos

APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Conforme o Manual do pró-gestão RPPS, a elaboração de relatórios mensais de investimentos contendo a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos, **seguido de aprovação pelo Conselho Fiscal**, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos, bem como o relatório anual de investimentos, com a consolidação de todas as informações relativas ao exercício anterior, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, a composição do ativo, a evolução do orçamento e a composição da carteira de imóveis, se houver.

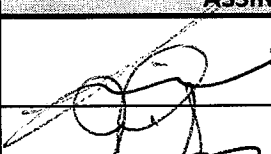
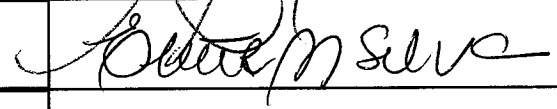
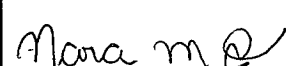

ADELSON CHAVES DOS SANTOS
Presidente Conselho Fiscal
CP RPPS CONFIS II
CPA-20
REGINALDO APARECIDO NAVES
CP RPPS CONFIS I
ADEMIR PEREIRA
CP RPPS CONFIS I
NARA MARTINS MORETTI
CPA 10
ELIETE MARIA DA SILVA
CP RPPS CONFIS I



Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia

LISTA DE PRESENÇA DO CONSELHO FISCAL
21 de maio de 2025, às 8h30

Reunião Ordinária

SEQ	NOME	ASSINATURA
1	ADEMIR PEREIRA	
2	ADELSON CHAVES DOS SANTOS	
3	ELIETE MARIA DA SILVA	
4	NARA MARTINS MORETTI	
5	REGINALDO APARECIDO NAVES	